**FOLHA DE REDAÇÃO** 17-10-1995

# Pela Sobriedade Transporte

No início do século XX, os Estados Unidos declararam guerra ao álcool, com a Total proibição conhecida como Lei Seca. Essa medida diferentemente da versão brasileira, era facilmente driblada e intervia nos direitos da população. Por ser mais atual e focada, a campanha vigente no Brasil já apresenta efeitos positivos, demonstrando que mais importante que a existência de uma legislação é sua efetiva aplicação. Portanto, o modelo aplicado no problema do dirigir alcoolizado deve ser ampliado para outros âmbitos nacionais, relacionados ou não ao tráfego viário.

Primeiramente, deve-se notar que a Lei Seca é um dos poucos casos no Brasil em que uma lei foi criada e efetivamente aplicada. Apesar de legislarem sobre os mais variados assuntos, pouco as normas governamentais são seguida de fato. Os efeitos da aplicação da lei 11705/2008 mostram, por serem benéficos, que a efetivação dos regulamentos já existentes deve ser a prioridade.

Assim, torna-se necessário saber o que propicia o sucesso da Lei Seca. É sabido que toda a campanha baseia-se na fiscalização constante, aliada à avisos publicitários e punições severas. Essa metodologia deixa o cidadão com medo de beber e dirigir, impedindo-o de violar a norma, trazendo benefícios a todos. Ademais, esses resultados positivos são alcançados sem que haja qualquer cerceamento a direitos ou prejuízo ao comércio, como aconteceu no caso estadunidense.

Porém, a maior vantagem desse modelo, em realidade, é o fato de ele não ser restrito ao caso supracitado. O Tripé da fiscalização, informação e punição pode ser facilmente transposto a outras realidades brasileiras em que a lei não é cumprida. Essa adaptação baseia ao mesmo sucesso, não tendo não só uma redução nos acidentes viários, como já acontece, mas também uma melhora em outros setores que sofrem deficientes em âmbito nacional.

Portanto, os efeitos da implantação da Lei Seca nos revelam um modelo de aplicação promissor, que pode ser facilmente expandido. Assim devem ser criados novas campanhas para trazer o mesmo Tripé, já bem aplicado, para as escolas, a máquina pública ou hospitais, por exemplo. Essa transposição, fiscalizando professores, políticos e médicos em seus encargos trazia benefícios também para essas áreas, e, consequentemente, para a população em geral.

1 Verifique se o seu nome completo, a sua data de nascimento e o número do seu CPF, impressos nesta **FOLHA DE REDAÇÃO**, estão corretos.
2 Preencha o seu nome completo, a sua data de nascimento, o seu CPF e assine somente no local apropriado.
3 Transcreva sua redação com caneta esferográfica de **tinta preta, fabricada em material transparente.**
4 Não haverá substituição desta **FOLHA DE REDAÇÃO** por erro de preenchimento do **PARTICIPANTE.**
5 Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
6 Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.
7 Não é permitido utilizar material de consulta.

**Nome completo:** ANDRE MAZAL KRAUSS

ANDRE MAZAL KRAUSS

**Número do CPF:** [redacted]

INEP **Ministério da Educação**

enem 2013

7706119528

02902131012391651013